

AdotaCão e a concepção do tutor sobre a campanha

Autores (as): Agnes Garcia Brandolff (agnesbrandolff@gmail.com), Jade Pellenz, Carolina S. Araujo, Talita Alves

Orientador (a): Daniela Brum

Programa de Educação Tutorial Veterinária da Universidade Federal do Pampa
(PET/VET/UNIPAMPA)

Palavras-chave: Saúde Pública, Adoção, Zoonoses, Conscientização, Bem-estar animal

Resumo:

A saúde pública sofre interferência de diversos fatores, dentre eles podemos citar grandes contingentes populacionais de cães e gatos semi ou não domiciliados (AMAKU, 2009; SOTO 2006), visto que facilitam a disseminação de diversas zoonoses. A região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul sofre com a presença de uma zoonose de grande importância: a leishmaniose canina. Em se tratando do município de Uruguaiana, o canil municipal abriga cerca de 170 cães e a cidade possui um número alarmante de cães errantes. Visando prevenir casos de leishmaniose e reduzir o número de cães em situação de vulnerabilidade no canil e nas ruas, faz-se necessária a adoção de uma série de políticas públicas como campanhas de vacinação, conscientização da população em relação à posse responsável, campanhas de esterilização (AMAKU, 2009) e também investimentos em limpeza urbana e saneamento básico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Pensando nestes fatores, o grupo Programa de Educação Tutorial (PET) Veterinária, com o projeto de extensão “4Patas”, vem desde 2014 desempenhando atividades junto à comunidade de Uruguaiana, com foco em ações de conscientização da população sobre saúde pública, bem-estar animal e guarda responsável. Nos anos de 2018 e 2019, na tentativa de inovar e mobilizar a comunidade acadêmica e a população uruguaiense, elaborou-se uma nova proposta para o projeto 4Patas, afim de atuar também em benefício do canil municipal da cidade. A proposta foi a organização de uma campanha para promover a adoção e divulgar o canil municipal. Durante a campanha são escolhidos 15 cães aleatórios do canil que são testados para leishmaniose, e dentre estes, são selecionados 12 animais livres da doença. Os animais negativos são vermifugados, vacinados e passam por uma sessão de fotos, as quais são utilizadas para a confecção de calendários e divulgação em mídias sociais. Ao manifestar interesse em realizar a adoção, o possível tutor preenche um breve questionário de triagem e posteriormente recebe uma visita em seu domicílio, onde passa por uma entrevista. O objetivo do presente trabalho é analisar os impactos gerados após as duas edições do evento no que diz respeito à conscientização sobre zoonoses e posse responsável e observar a perspectiva dos adotantes em relação ao ato de adotar. Para isto, foi aplicado um questionário aos tutores participantes das edições do AdotaCão, abordando questões sobre a adaptação do animal ao novo lar, adaptação da família ao animal, sua percepção em relação a adoção e seus conhecimentos sobre assuntos como castração e doenças zoonóticas. A campanha abrangeu 23 adotantes e apenas 17 responderam o questionário, sendo que 70% era referente à segunda edição do evento. Cerca de 35% dos entrevistados soube do evento por meio do Facebook, 23% pelo Instagram e 35% por indicação de conhecidos. Isso demonstra que o avanço das redes sociais tem impactos positivos sobre a divulgação, mas ainda é importante a recomendação de conhecidos que já passaram pela experiência. A maioria (58%) já possuía outros cães, porém apenas 41% destes já havia adotado. Essa informação revela que as pessoas possuem interesse em adotar e mostra a importância do incentivo à prática. Os tutores também foram questionados se recomendariam outra pessoa a adotar um cão e todos

afirmaram que sim. Quando perguntado a respeito da adaptação, 76,5% dos tutores revelou que foi ótima – sem problemas – e 23,5% declarou ter sido boa – poucos problemas. Tal resultado foi superior ao encontrado no estudo de SOTO (2006), onde apenas 37% dos tutores referiu-se como ótima a adaptação dos cães ao domicílio. É interessante observar que oito dos 17 adotados (47%) passaram por algum problema de saúde em seus novos lares, e conforme as respostas, seis foram levados ao veterinário para consulta e tratamento, inclusive alguns mencionaram manter a vacinação em dia, o que demonstra a responsabilidade praticada pelos tutores. Em relação ao conhecimento sobre zoonoses, 40% não compreendia do que se tratava, enquanto no trabalho de CATAPAN (2015), apenas 20% das pessoas não sabia o que significava. Neste sentido, fica evidente a necessidade de maiores ações de conscientização sobre zoonoses com os adotantes e também com a população em geral de Uruguaiana. Quanto à castração, 100% acredita trazer benefícios aos animais e citaram a redução da população de cães errantes, melhoria no comportamento e prevenção de doenças reprodutivas. Conforme as respostas obtidas com o presente trabalho, fica claro a necessidade de melhorar as estratégias durante as próximas edições do AdotaCão, em que há projetos de aperfeiçoar a campanha, estender o trabalho de conscientização a escolas e desenvolver pesquisas científicas com os dados obtidos. Além disso, pode-se concluir que as adoções foram positivas, visto que os tutores demonstraram ter responsabilidade com seus cães. Em relação ao estímulo da adoção, os objetivos foram alcançados, dado que todos os tutores indicariam a adoção a outras pessoas.

REFERÊNCIAS

AMAKU, Marcos; DIAS, Ricardo Augusto; FERREIRA, Fernando. Dinâmica populacional canina: potenciais efeitos de campanhas de esterilização. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 25, p. 300-304, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses**. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, 2016. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2020.

CATAPAN, Dariane Cristina et al. Percepção e atitudes de amostra populacional sobre guarda responsável, zoonoses e cães em vias públicas. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 22, n. 2, 2015.

SOTO, Francisco Rafael Martins et al. Adoção de cães no município de Ibiúna–SP–Brasil: análise crítica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 3, n. 1, p. 26, 2006.

SOTO, Francisco Rafael Martins et al. Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 43, n. 2, p. 178-185, 2006.